

# Notícias de Guimarães

ANO 22.º N.º 1116  
 GUIMARÃES, 7 de Junho de 1953  
 Redacção e Adm., R. da Rainha, 56-7 Tel., 4318  
 Comp. e Imp., Tip. Ideal. Tel., 4381  
 VISADO PELA CENSURA  
 — AVENÇA —

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

## Exposição Industrial e Agrícola

### Outras galerias expositivas

O Milenário do Burgo e mais o Centenário da Carta de Cidade vão ter solene comemoração.

De tamanho vulto serão alguns números do programa, que é fácil antever às celebrações de Guimarães foros de grande acontecimento.

A Exposição Industrial de Guimarães é o número primário — o de maior empolgação. Para ele devem ir os melhores entusiasmos. Se decaíssemos neste mostruário das actividades económicas do concelho, praticávamos um mau serviço, afrontando imprudentemente os nossos próprios créditos.

Eu ponho confiança nos brios dos senhores industriais! Também a laboriosidade agrícola vem ao certame. É natural que se ressinta esta galeria, por virtude de indecisões havidas na prática da sua montagem. Importa, pois, redobrar de energias, para vencer o mal provocado por essas indecisões.

A parte etnográfica destes certames agrícolas é sempre atractiva. A montagem dum casa de lavoura, com suas apeirias e estábulos e aviários, agrada ao visitante, nomeadamente se vem de outras províncias.

O folclorismo da grei minhota é, por sua vez, uma das achegas que muito concorrem para dar vida a um mostruário agrícola. Os trajos, só por si, formam um cenário impressionante e policromo.

Depois, são tantas as modalidades da ciência agrária, que seria de ver a montagem viva de algumas dessas modalidades. O moinho do pão, a azenha do azeite, a eira, o lagar, oferecem cenografia atractiva de movimento.

Em ordem demonstrativa teríamos aquelas pequenas indústrias caseiras que, por assim dizer, fazem parte integrante da actividade dos campos.

O fabrico do linho, o trato das lãs, a apicultura, os lactícínios, o tear doméstico, além de outras actividades da economia rural, comunicam às secções expositivas da agricultura um encanto e interesse excepcionais. Oferecem lição.

Não obstante o haver que lastimar-se as hesitações e a ausência de um senso prático à altura das circunstâncias, nem por isso deixaremos de projectar no *ecran* das grandes atracções outras manifestações expositivas que nos redimirão de certos pontos fracos da nossa actuação.

Podemos, para nossa satisfação, descansar quanto ao modo activo, sério, perfeito, como está operando a Sociedade Martins Sarmento na realização da sua galeria destinada a demonstrar ao País como nesta terra, profundamente industrial, simultaneamente se cuida da vida do Espírito. O labor mental, pelo livro, pela imprensa, pela publicidade, pela tribuna, e mais na organização e coordenação das coisas que dizem respeito à instrução científica e popular, ali se documentará exuberantemente.

Sim, podemos ter a certeza de que a galeria da bene mérita, da patriótica Sociedade Martins Sarmento constituirá uma revelação, uma surpresa agradável para o bom nome da nossa terra.

Semelhante espectáculo oferecer-nos-á lição prática de quanto vale a força de vontade, a disciplina, o método, de tudo se arranjar a tempo e horas, — com ciência e consciência!

A par deste magnífico certame da gloriosa instituição vimezanense, outra galeria vamos ter ensejo de admirar.

A «Fundação da Casa de Bragança», com um notável Museu-Biblioteca em Vila Viçosa, vem à cidade de Guimarães, — à primeira capital do reino onde os primeiros Duques da estirpe brigantina tiveram seu paço, — realizar uma exposição das suas tapeçarias e outras raridades do citado Museu, às quais se juntarão os melhores exemplares da nossa paramentaria, além de outras jóias do sacro património do concelho.

Esta galeria, do maior interesse artístico e histórico, é dirigida pela superior competência do Sr. Dr. Queiroga Zagalo, com a cooperação da Sr.ª D. Maria Vaz Pereira.

A instalação vai ser feita nos cláustros restaurados da Ordem de S. Francisco, ocupando simultaneamente algumas salas confinantes, e ainda a sacristia do templo, que é, por si, um apreciável enquadramento artístico.

Com esta *mise-en-scene* a carácter, o certame da «Fundação da Casa de Bragança» resultará brilhante.

Pelo que do Museu da Casa de Bragança, em Vila Viçosa, nos dizem José de Figueiredo, Reinaldo dos Santos e Santana Dionísio, trata-se de um recheio de real valor artístico — o que será mais um número apreciável que fará realçar o cartaz das comemorações vimezanenses.

A. L. DE CARVALHO.

## Festas do S. Cristóvão

Conquanto não se tenham iniciado ainda, por parte da Comissão nomeada, os trabalhos para as festas a S. Cristóvão, Patrono dos Motoristas, que deverão realizar-se no

próximo mês de Julho, tudo nos leva a crer, e temos até informações nesse sentido, que as mesmas não hão-de desmerecer, em brilho, das efectuadas anteriormente e dum modo especial o ano findo, que foram muito brilhantes. Para que assim suceda

## As Festas da Cidade

Prepara-se febrilmente o burgo vimezanense para celebrar, com pompa, as Festas Centenárias da Cidade.

Sente-se já o calor e a vibração que a todos galvanisa, desde as autoridades directamente responsáveis, até à população cidadina, que põe todos os melhores esforços por se apresentar de gala, com os prédios limpos e ricamente engalanados.

Guimarães, indiscutivelmente, saiu do marasmo em que vivia.

As Festas que se aproximam, trazendo até nós a Autoridade Suprema da Nação, hão-de criar, por certo, melhor contacto com os poderes públicos, mostrando-lhes que daqui saiu o impulso gerador da Pátria querida em que vivemos.

É, justo que as autoridades locais não se poupem a esforços nem a despesas para receberem com todas as honras e a maior pompa possível Sua Excelência o Presidente da República, que oficialmente nos visita em 22 do corrente.

E Guimarães, que sabe receber e acarinhar, estou bem certo que primará numa recepção vibrante e acolhedora.

É preciso no entanto redobrar de esforços porque tudo está atrasado. Há muito ainda que limpar, construir e ruas por arranjar.

J. SOARES LEITE.

Começou-se tarde, mas agora mãos à obra, e nada de esmorecimentos.

Guimarães, quando quere, é capaz de tudo. Não esqueçamos ainda o feito dum «tourada» numa semana.

A população do Burgo está de mãos dadas com as autoridades.

É, no entanto, necessário quem faça sentir e vibrar os corações da Vimezanense milenária criando-lhes o sentido do faustoso momento que vamos ter a honra de viver.

É necessário ainda criar a propaganda dos nossos centros turísticos e de arte. É necessário que quem nos visite não fique a julgar que Guimarães velhinha é só o Touro e o Castelo.

Apresentemos ricas legendas e fotografias das nossas paisagens turísticas, e atrevo-me também a lembrar à Comissão de Turismo da nossa terra a ideia dum caminheta, a horas previamente marcadas, e com um guia turístico, visitando o nosso património artístico dentro da cidade, Citânia e Briteiros, bem como as zonas encantadoras de S. Torcato, Taipas, Vizela e a Penha, assim como também não era de esquecer os nossos rios Ave e Vizela com ricas sombras e frondosas árvores.

## Guimarães

PREPARA-SE...

Guimarães, terra laboriosa e acolhedora, prepara-se para comemorar, condignamente, o Milenário da sua fundação e Centenário da elevação da antiga vila à categoria de cidade. A esses dois acontecimentos, revestidos da devida tradição histórica, juntar-se-á o da visita de Sua Excelência o Senhor Presidente da República, que, como é próprio dos vimezanenses, será recebido por forma a levar daqui as mais gratas recordações, enquanto, por outro lado, deixará ficar a mais arreigada esperança de que a sua visita será portadora de melhores dias para Guimarães.

Quando Sua Excelência receber as chaves da cidade e as entregar a Nossa Senhora da Oliveira, essas duas cerimónias virão a constituir, sem dúvida, um acto de duplo significado e o qual não deixará de provocar certa emoção no prestigioso Chefe de Estado, pela excepcional deferência dos vimezanenses manifestarem a Sua Excelência o quanto lhes é grato esse pomenor da visita Presidencial, visto o mesmo significar que o Estado e a Igreja continuam, no presente, na mesma ordem de ideias do passado, isto é, que nem Aquele nem Esta deixam de se compreender, embora em diferentes campos de actuação.

de esperar é que a Comissão, sem perda de mais tempo, dê começo aos seus trabalhos.

Oxalá, pois, que Nossa Senhora da Oliveira ao tomar conta das Chaves da Cidade abençoe as mãos que lhas entregarem, para que, igualmente, obençoada fique a prosperidade desta Terra e para que essas bênçãos liguem o presente ao futuro com a justiça que lhe é devida.

Guimarães, que tem sido perseguida pelo abandono do progresso, tem necessidade de criar energias para futuros empreendimentos e não deverá aguardar a celebração de outro Centenário para activar as suas forças e para despertar o seu estímulo e o seu dinamismo.

A recompensa, mesmo que tardia, ocupa sempre o seu lugar, quando conferida pelo Direito e pela Justiça, e, por esse motivo, a visita do Senhor Presidente da República tornará acessível a conquista desse lugar, não só pelo carinho que lhe vai ser dispensado pela população vimezanense, mas ainda pelo que vai ver e admirar neste velho Solar da Pátria, o mais glorioso Padrão de um País independente e livre e a mais refulgente estrela do patriotismo e do heroísmo do Rei que foi embalado em solo vimezanense.

E perante a verdade de que foi aqui que Portugal nasceu, nada será demais em benefício desta Terra, relíquia sagrada de um passado venturoso e imortal!

V. C. A.

Anual no NOTÍCIAS DE GUIMARÃES

## A próxima visita do Chefe de Estado

### a Guimarães

Tudo se prepara para que seja verdadeiramente apoteótica a recepção a prestar ao Senhor Presidente da República na sua visita oficial a Guimarães, que, conforme temos noticiado, está marcada para o próximo dia 22.

Sabemos que a Câmara Municipal, coadjuvada pela Comissão de Recepção, está a trabalhar no sentido de que aquela manifestação pública seja mais uma vibrante e patriótica afirmação dos sentimentos da população do nosso concelho. De esperar é que em todo o concelho, desde Lordelo até Guimarães, em todo o percurso a percorrer pelo combóio especial que a esta cidade conduzirá o Senhor Presidente da República, a população se junte para saudar e aclamar com entusiasmo o Primeiro Magistrado da Nação.

Nesses dias por certo memoráveis que se aproximam, toda a cidade estará engalanada com festões e bandeiras, sendo de esperar que ninguém deixe de ornamentar as fachadas das casas com as bandeiras nacionais ou da cidade e bandeiras da fundação.

Deve ser revestida de grande solenidade a visita do Chefe de Estado ao templo de Santa Maria da Oliveira, logo após a sua triunfal entrada em Guimarães, onde será aguardado pelo Rev.º Arcebispo Primaz e pelo Cabido. A cerimónia será breve, abrilhantando-a o grupo coral do Seminário Conciliar.

Nas noites de 22 e 23 de Junho, efectuar-se em Guimarães deslumbrantes festejos populares, com o concurso de algumas bandas de música e dos melhores pirotécnicos de Viana do Castelo e Lanhelas.

Na altura da visita presidencial, que está sendo aguardada em todo o norte do país com a mais viva ansiedade, visitam também esta cidade diversos membros do Governo, que assistirão ao início das comemorações de Guimarães.

Entretanto prosseguem activamente as obras no Paço dos Duques de Bragança, onde vai realizar-se a sessão solene na tarde do dia 22, e bem assim a recepção que o Chefe de Estado dará na noite de 23, e no Grémio do Comércio, em cujo salão nobre a Cidade vai oferecer, no dia 22, um banquete em honra do Senhor General Craveiro Lopes

## S O N H O S

(Ao velho amigo e camarada A. GARIBÁLDI)

Se tu soubesses, Saudade,  
 Quanto soffro ao recordar  
 Os sonhos que tive um dia  
 E que não pude sonhar...  
 Os sonhos que me embalaram  
 Uma dourada esperança  
 E que não sei onde param  
 — Tenho-os só na lembrança.

Sonhos que me seduziram  
 E tão depressa fugiram!

A vida fez-mos perder  
 E ficou-me a torturar  
 Esta mágoa de não ter  
 Os meus sonhos p'ra sonhar...

Mato de 1953.

SOUSA MACHADO.

## Uma aspiração da freguesia de Infias

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. Augusto Ferreira da Cunha, tendo visitado no domingo a freguesia de Infias, onde foi recebido festivamente e com provas da mais viva simpatia, constatou haver absoluta necessidade de ali se criar um apeadeiro do caminho de ferro junto da passagem de nível já existente. Para que tal melhoramento vá por diante, como se espera, alguns proprietários, à frente dos quais está o benemérito da freguesia sr. Manuel Fernandes Porto, oferecem não só o terreno, mas também madeira, pedra, telha, etc.

Resta só que a C. P. atenda esta antiga e justa aspiração de Infias, dotando a populosa

## Asilo de St.ª Estefânia

Na próxima terça-feira a Empresa do Teatro Jordão realiza mais um espectáculo cinematográfico, como já tantas vezes e louvavelmente o tem feito, a favor do Asilo de Santa Estefânia, benemérita instituição onde se preparam para a vida cerca de uma centena de meninas desamparadas.

Espera-se que os vimezanenses mais uma vez correspondam à iniciativa daquela Empresa, comparecendo em grande número na sala de espectáculos.

freguesia com o referido apeadeiro, de tanta utilidade para a sua população. Estamos certos de que a Ex.ª Câmara patrocinará com todo o empenho aquela pretensão bem legítima da progressiva freguesia.

# CRÓNICAS RURAIS

## EUCALIPTOS

Reatando o fio destas Crônicas que tive de interromper por um tempo, consagro a de hoje a esta preciosa árvore.

Vou possivelmente ferir a susceptibilidade daqueles que só lhe atribuem defeitos (árvore esgotante, capaz de sequestrar todas as nascentes à sua volta, destruidora dos matos do sub-bosque, a sua madeira empena e racha, etc.) quase oposto.

Isto porque, aqueles que assim julgam os Eucaliptos, julgam apenas uma espécie do género, o *Eucalyptus Globulus*, atribuindo todos os defeitos que tem, a um género que contém cerca de meio milhar de espécies, cada uma com as suas exigências próprias do solo e clima.

O *E. Globulus* foi a primeira espécie do género a ser introduzida em Portugal, (cultivada pela primeira vez, ao que parece, em 1852, sendo o nosso País um dos primeiros da Europa a introduzi-los) e foi por isso a que mais se generalizou, atendendo às suas qualidades excepcionais, principalmente ao porte que era capaz de atingir, e à rapidez do crescimento. Depois... os defeitos apareceram, e hoje esta árvore já não é olhada com o mesmo entusiasmo de outrora, aliás sem razão.

E' que há muitas espécies a que lançar mão, consoante as condições mesológicas e o fim a que se destinam. Porém, é um pouco ao acaso que essa escolha terá de fazer-se, por não haver ainda no nosso País um estudo orientado nesse sentido, embora já esteja criada em Alcobaca a Estação Experimental do Sobreiro e Eucalipto.

Porque já me encontrei na necessidade de ter de escolher eucaliptos para a arborização de montes na região, do contacto com a literatura a que tive de recorrer, alguns dados colhi, que podem ser proveitosos a quem se encontre nas mesmas condições.

As espécies que me parecem dignas de expansão, são, além do *E. Globulus*, o eucalipto que todos conhecem, as seguintes, das quais direi aquilo que pude concluir.

*E. viminalis* — espécie de rápido crescimento, atingindo grandes dimensões e rebentando muito bem de toça; resiste a baixas temperaturas, preferindo solos úmidos. A madeira não é das melhores. Vários autores se lhe referem elogiosamente, como Magalhães Lima, que afirma ao referir-se aos que possui em Aveiro: «Um colosso; dos meus, o mais alentado, com 20 anos, mede de circunferência 2,20 m.»

*E. diversicolor* — árvore atingindo grandes dimensões e de rápido crescimento, preferindo terras úmidas; muito sensível às geadas, requer exposições abrigadas; madeira de óptima qualidade, muito dura, elástica e de grande duração.

*E. rostrata* — o mais espalhado no País depois do *E. Globulus*. Prefere terrenos fundos e clima temperado. A madeira é considerada como a mais duradoura do Mundo, tendo certa tendência para rachar.

*E. resinifera* — muito sensível às geadas; a madeira, conhecida na Austrália por mógno vermelho, é dura, pesada e resistente.

Os que pretenderem ensaiar outras espécies, poderão tentar, em pequena escala, o *E. butryoides*, o *E. amygdalina*, o *E. robusta* e o *E. pitaralis*.

Que as minhas considera-

ções sirvam a muitos, que delas tirem bons resultados, são os meus votos. Talvez alguns deixassem de depreciar tanto estas árvores, que tão exaltadas foram, principalmente pelo barão F. von Mueller, que com a publicação da sua *Eucaliptografia*, de 1879 a 1884, entusiasmou o Mundo inteiro por elas.

Mas é a doutrina de Cristo: «quem se exalta, será humilhado».

Eu, por mim, continuo a exaltá-la.

J. C.

## Sarau Recreativo

No próximo domingo, 14, às 15,30 horas, no salão de festas do Sagrado Coração de Maria (Vila Pouca), os rapazes da Secção da J. O. C. de Nossa Senhora da Oliveira, realizam um sarau em benefício das obras da nova igreja dos Revs. Padres Redentoristas, de Santa Luzia. Serão desempenhadas a comédia em um acto Juizo Universal, o drama em 3 actos Os dois jovens calvos e um acto de variedades.

## Iniciativa louvável

A firma Freitas Silva & C.ª, (antiga Casa António Pimenta), da rua de Santo António desta cidade, pôs em exposição nas suas montras e à venda naquele estabelecimento, interessantes bandeiras de papel, próprias para manifestações comemorativas do Milenário de Guimarães, com motivos históricos desta cidade.

Trata-se de uma iniciativa louvável, sendo de esperar que seja coroada do melhor êxito.

## Assistência

### aos TUBERCULOSOS

Continuação da lista dos Subscritores:

Adelino R. de Abreu, 2.000\$00; Ribeiro & Irmão, 2.000\$00; João Pereira Fernandes, 500\$00; Leandro Magalhães de Araújo, 200\$00; Manuel Alves Machado, 2.000\$00; Empresa do Teatro Jordão, 3.000\$00; Bernardino Jordão, Filhos & C.ª, Ld.ª, 2.000\$00; Companhia de Fiação e T. de Guimarães, 8.000\$00; Gaspar Ferreira Paúl, 500\$00; Dr. Leopoldo Martins de Freitas, 500\$00; Eng.º Eleutério Martins Fernandes, 500\$00; João António de Sampaio, 500\$00; Fábrica de Tecidos da Cruz de Pedra, Ld.ª, 5.000\$00; J. Ladeira Guimarães & C.ª, 7.000\$00; Xavieres, Ld.ª, 500\$00; Bento dos Santos Costa & C.ª, Ld.ª, 5.000\$00.

## Irmadade de Santo António

### CONVOCAÇÃO

Dando cumprimento às disposições do estatuto desta Irmadade que se encontra provisoriamente erecta na capela da V. O. T. de S. Domingos, convidou os Irmãos a reunir-se em assembleia geral no dia 12, às 17 horas, na sacristia daquela capela para se proceder à eleição da Mesa para o triénio de 1954-1956. Se naquele dia não comparecer número suficiente de Irmãos a assembleia fica adiada para o dia 19, à mesma hora e no mesmo local, funcionando então com qualquer número.

Guimarães e sala de despachos da Irmadade de Santo António, 1 de Junho de 1953.

O Julz,  
Antonino Dias Pinto de Castro.

## PELA INSTRUÇÃO

### Escola Industrial e Comercial de Guimarães

#### EXAMES DE ADMISSÃO

Informa-se que os exames de admissão a este estabelecimento de ensino oficial podem ser requeridos por todos

## No MEU CANTINHO

Terça-feira, dia 2.

«Daqui a cinco ou seis séculos» era a epígrafe da Homenagem do Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro a Salazar.

Publicou-a «O Correio do Vouga» em 24 de Abril. Das que vi, foi a maior.

\* \* \*

Constantino Coelho, no *Diário do Minho* de 28 do p. p., publicava um Estudo «Há quinhentos anos» que era cinco vezes admirável.

\* \* \*

A Crise da Delicadeza», no *Comércio* tripeiro de 30, era dos melhores Fundos com que Pinheiro Torres há honrado o Grande Jornal.

\* \* \*

O «Bilhete Postal» do jornal da Matilde de 29, era uma Formosa Lição.

GERESINO.

## Carta a uma Senhora

Minha Senhora

Quando, na semana passada, escutava o Emissor Regional do Porto, da Emissora Nacional, ouvi, a propósito do pedatório para tuberculosos, visto tratar-se da «Semana da Tuberculose», o seguinte episódio ocorrido naquela cidade: «Um senhoras, das muitas que andavam na evangélica cruzada de pedir para o referido fim, viram um cavalheiro com ares de quem tinha abastada fortuna, facto que transparecia de trazer os dedos cheios de anéis e estes com ricos brilhantes, e, sem demora, abeiraram-se dele, explicando-lhe a simpática e caritativa missão em que andavam.

O sujeito, para o qual não havia palavras que o convencessem nem lamúrias que o comovessem, só depois de muito instado puxou de uma bolsa de prata, presa a uma valiosa corrente, e, num gesto de verdadeira insensibilidade, entregou a uma das senhoras uma moeda de 2\$50!!!

Ao deixarem semelhante aborto da humanidade, encontraram uma humilde mulher, a quem, igualmente, disseram o fim a que se destinava o pedatório em questão, e esta, comovida com a Caridade das Senhoras, entregou-lhes 20\$00 e disse: Deus Nosso Senhor as abençoe, minhas Senhoras, e eu só tenho pena de não poder dar mais para os pobres tuberculosos! Repare, minha Senhora, neste contraste e veja que diferença fazem os corações humanos e a própria sentimentalidade cristã.

No primeiro caso, uma provocação à miséria e uma fera transformação em homem; no segundo, um coração sensível à dor e ao sofrimento e, portanto, uma pessoa integrada no Apostolado da Caridade. Ele, o símbolo da deshumanidade e ela o símbolo do amor do próximo. Ele, o abutre que come a carne dos indefesos e ela a alma generosa que divide as suas migalhas com os infelizes.

Mas, minha Senhora, como este muitos outros casos se verificam a cada passo, motivo por que a impiedade terá sempre o seu trono de podridão e de repugnância.

E para remate, dir-lhe-ei, minha Senhora, que a dor, tanto como sofrimento físico como sofrimento moral, só poderá ser aliviada, em qualquer dos casos, por intermédio de uma perfeita compreensão dos seus efeitos, com a diferença, apenas, de que para a dor moral nem sempre se encontra a devida resignação, o melhor bálsamo para a tornar menos torturante e menos impressionante. Porém, que essa resignação não falte a quem da mesma precisar em qualquer emergência da vida.

De V. Ex.ª  
Cd.º Ven.º e Obg.º

Maior de 1955

X.

os candidatos que não completam 14 anos antes de 1 de Outubro.

As provas de exame estão compreendidas nos programas da 4.ª classe.

O prazo para a apresentação do boletim decorre de 15 a 25 de Junho corrente.

Para mais informações dirigirem-se os interessados à Secretaria da Escola.

## Dos Livros

«A Língua e a Literatura Portuguesa» — do Padre Arlindo Ribeiro da Cunha.

A 4.ª edição desta notável obra do Padre Arlindo Ribeiro da Cunha, sinal da preferência que lhe tem sido dispensada pelo público e pelos estudiosos, garante, evidentemente, o seu altíssimo valor.

O autor, a quem se devem outros trabalhos de grande merecimento no estudo da língua, da história, da arqueologia, da etnografia, etc., confessa nunca ter sonhado, ao organizar este compêndio, «viesses ele a lograr a voga de que vai gozando», preocupando-se de edição para edição, «em lhe ir corrigindo os defeitos».

Este escríptulo e esta honesta canseira intelectual que vai até a uma admirável meticulosidade histórica e científica, são, na verdade, dignos de realce.

Não é lisonja afirmar que o Padre Arlindo conseguiu brilhantemente a clareza de exposição e a correcção gramatical e estilística que tanto o preocuparam, dentro da «harmonia do conjunto» e do «equilíbrio das proporções». Nem outra coisa era de esperar da sua incontestável erudição, da facilidade dedutiva e do poder de interpretação inteligentemente revelados.

Tanto no estudo da língua como no da literatura, os seus vastos conhecimentos sobressaem a par dos princípios de verdade e de justiça com que procura analisar os homens, as obras e os tempos em que se distinguiram.

O estudo das épocas Medieval, Clássica e Moderna, com aspectos diversos da literatura, na generalidade de valores e escolas enquadradas no panorama da cronologia, é valioso.

Felicitações sinceramente o sr. Padre Arlindo Ribeiro da Cunha e prestamos homenagem à sua inteligência brilhante e fecunda.

«Telhados de Vidro» (Contos) — de Vasco Branco.

O conto é um género literário que exige raro poder de síntese. O autor tem de condensar numa narrativa breve as características, digamos fundamentais, de um verdadeiro romance. Tem de lhe imprimir vibração, intensidade, emoção — dar ao caso um princípio e um fim coerentes, no resumo das facetas dispersas, do substrato psicológico e do ambiente em que as figuras se desenharam nos destinos decisivos da existência.

Vasco Branco demonstra-nos garra de contista. Destaca-se pela maneira equilibrada, segura, como sabe sintetizar destinos que dariam romances, sem abstrair de factores circunstanciais, que determinam, no conjunto, a expressão emocionante de um realismo humano incontroverso.

Concordando embora com a confissão do autor, que nos diz que alguns contos revelam a idade em que os escreveu, nem por isso essa advertência (que também não é feita a modos de quem pede clemência), nos inibe de reparar que os passos primeiros foram dados já com indícios de firmeza num caminho que não é fácil de trilhar.

Os contos de Vasco Branco, são impressionantes pelo dramatismo que anda ligado aos seus personagens: não um dramatismo calculado ou de rebuço, a sobressair em cores vivas de tragédia — antes um dramatismo que é a consequência natural e lógica da vida de seres que cumprem os fados...

Escrever contos como V. Branco, num sentido profundo de fatalidade e de alcance subjectivo, não o pode fazer qualquer, pelo menos no aspecto transcendente de responder à verdade essencial da vida. E' preciso viver a inquietação dos personagens, conhecê-los no ambiente próprio, dominá-los na inteireza psicológica e na naturalidade integral, para os não trair.

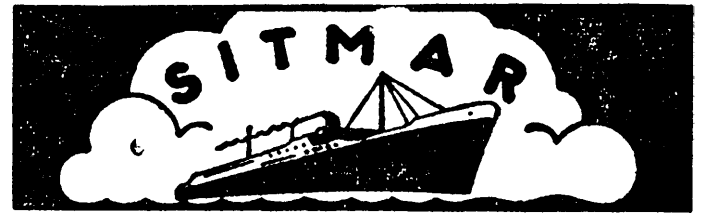
Não destaco nenhum conto. «Telhados de Vidro» condensa a humanidade na luta e no complexo dos destinos: no amor, no ódio, no sofrimento, na alegria, na tristeza, na esperança, no desalento, na abnegação e no abismo do pecado.

Há imagens tão perfectas na evolução dramática da vida, que nos ficam na alma e na memória, até pela semelhança com seres que se conhecem nos caminhos íngremes do mundo...

«Le Portugal Hydrominéral» (I volume) — de Luis de Meneses Correa Acciaiuoli.

Como o título indica, trata-se de um curioso estudo sobre as propriedades e espécies de águas, editado, em francês, pela Direcção Geral das Minas e dos Serviços Geológicos, estudo muito desenvolvido e ilustrado.

No inótrito refere-se à instituição, em 1852, pela Rainha D. Maria II, do Conselho Superior dos Trabalhos Públicos e das Minas, que teve a sua comemoração centenária em 1952 — e à etimologia das palavras *Caldas*, *Fontes* e



Soc. Italiana Trasporti Marittimi S. p. A. Genova

Serviço Regular para o

# BRASIL

Os paquetes rápidos

«CASTEL FELICE»

esperado em 14 de Julho,

«CASTEL BIANCO»

esperado em 4 de Agosto, e

«CASTEL FELICE»

esperado em 29 de Agosto,

recebem passageiros em 1.ª classe e

3.ª classe, a partir de Esc. 5.680\$00.

Aceitam-se passagens pagas no destino

SITMAR

LISBOA: RUA DO ALECRIM, 45-1.º

233

Termas, para concluir que a designação «Estância Hidromineral» ajustar-se-ia melhor que «Estância Termal».

O autor classifica o clima privilegiado do nosso País como factor valioso nos tratamentos termais.

O importante trabalho está dividido em quatro partes, intituladas: «L'évolution de la Crénotechne au Portugal», «Les analyses des eaux minérales», «Les sources minérales» e «L'appropriation des eaux minérales à travers les siècles».

E' um estudo interessante sobre diversas estâncias, sobressaindo ainda os aspectos histórico e arqueológico, com muitas gravuras de ruínas, mosaicos, balneários, plantas e mapas elucidativos de análises e classificação de águas minerais, desde os tempos dos romanos, nascentes e captações, etc.

Inserir duas gravuras da nossa cidade e estudos sobre Vizeia e Taipas, referindo-se aos tratamentos do nosso 1.º Rei.

S. M.

Nota — Far-se-á referência a todas as obras de que nos forem enviados dois exemplares.

## ROTARISMO

Em visita de cordialidade, deslocam-se hoje a esta cidade, sendo recebidos pelos seus companheiros vimaranenses, os rotários do Clube da Figueira da Foz, efectuando-se na Penha um almoço de confraternização, durante o qual o antigo governador do distrito rotário português, sr. Maurício Aguiar Pinto, pronunciará uma palestra que está sendo aguardada com a mais viva ansiedade.

## Pela Instrução

Até ao dia 15 do corrente devem dar entrada na Delegação Escolar deste Concelho as propostas para exame do 1.º grau. De 15 a 25 as propostas para o 2.º grau e exames de admissão, sendo estas instruídas com os seguintes documentos:

Boletim (modelo 789 da Imp. Nacional) contendo um selo fiscal de 30\$00, que será inutilizado pelo candidato, pai ou tutor; Certidão de Idade (narrativa) comprovando ter 10 anos completos ou a completar até 31 de Dezembro próximo; Certidão de Matrícula na 4.ª classe ou de aprovação no exame de 2.º grau; Bilhete de Identidade.

Se os documentos para admissão não derem entrada no estabelecimento a que se destinam até essa data, poderão ser entregues até 10 de Julho, mediante o pagamento de 50\$00 em selos fiscais com autorização do respectivo Reitor. Findo este prazo pode ainda ser requerida a S. Ex.ª o Ministro, que autorizará com o pagamento suplementar de 200\$00.

## Bomb. Voluntários de Guimarães

### NOTAS GERAIS DO MOVIMENTO DO ANO DE 1952

É uma obrigação dar conhecimento e esclarecer não só os sócios desta Associação como o público em geral, visto que esta Corporação se mantém, por espírito associativo, a bem de todos.

Não se pretende blasonar com fogo de artifício mas sim demonstrar, com dados precisos de estatística, que, de ano para ano, o serviço aumenta e com ele o esforço constante de todos os elementos desta Associação. Analisemos:

Sócios protectores em 31-12-1951, 485; em 31-12-1952, 501. Sócios activos em 1951, 54; em 1952, 51; baixas, 5. Sócios auxiliares em 1951, 14; em 1952, 14; baixas, 3; admissões, 5.

Serviços em 1951 e 1952, respectivamente: Piquetes para cinemas, 253, 252; teatros, 14, 15; circos, 8, 7; futebol, 11, 13; touradas, 4, 2; prevenção a fogos, 2, 2; funerais, 2, 1; representações, 6, 11; bailes, 2; igrejas, 2; prevenções nocturnas no quartel, 366.

Diferença para mais em 1952, 26 serviços. Total, 673.

Ambulância em 1951 e 1952 e a mais, respectivamente: Saídas, 50, 95, 45; serviços gratuitos, 14, 29, 15; pagos, 36, 60, 24; quilómetros percorridos, 964, 1932, 968.

Incêndios: No concelho, 38, 42, 4; fora do concelho, 4, 4; victorias, 8, 8; chamadas falsas, 4, 4; quilómetros percorridos, 560, 5864, 5304.

Despesa com o pessoal: Certas e accidentais, fardamentos, deslocamentos, pequeno almoço ao piquete nocturno, 52.297\$60. Com material: Aquisições, conservação, reparações em viaturas, óleos e carburantes, cargas de extintores, pilhas, expediente e impressos, 47.748\$20.

Serviços diversos e encargos: Medicamentos e tratamentos ao corpo activo, higiene, luz, água e limpeza, correios, telégrafos e telefones, cobranças, subsídios a bombeiros, famílias, funerais, conservação de jazigos, homenagem a benfeitores, Esc. 33.985.70. Total, Esc. 134.029\$50.

Analizando o exposto verifica-se: O quadro de sócios mantém-se com pequenas alterações;

— Serviço de piquetes aumentou com a regular subida no plano social;

— Serviços de saúde — Ambulância — estão em progressivo aumento pois que o número de acidentes, quer de trabalho ou de viação, tem-se elevado assustadoramente por todo o país e ainda porque as condições de assistência médico-social não estão regularmente distribuídas para satisfazerem. Reconhece-se a necessidade de adquirir mais uma Ambulância;

— Quanto a incêndios vão estranhar muitos o número, pois que, após a montagem do piquete de prevenção, já se não ouve pela calada da noite a sirene assustadora. Entretanto, verificamos que, apesar de melhorarem as construções dos edifícios, o número de fogos é ainda bastante para nos estarecer. Sendo os fogos na sua maioria motivados por descuido nas limpezas das chaminés, velhas instalações eléctricas ou más arrumações de lixos, recomenda-se que haja o devido cuidado, pois a mais leve incúria pode ocasionar consequências trágicas; — No capítulo despesas — Anotamos que, apesar da verba ser enorme, tende a aumentar, não só



# da cidade

## Boletim Elegante

### Aniversários natalícios

Fizeram e fazem anos:

No dia 1, o nosso prezado amigo sr. Vicente Ferreira; no dia 8, os nossos prezados amigos srs. Manuel de Sousa Guise, residente no Porto, e João Fernandes e a sr.ª D. Julieta Helder de Sousa Guerra Pistone, esposa do sr. dr. Tito Ildefonso Pistone, médico dos Hospitais Cívicos de Lisboa; no dia 9, o nosso bom amigo sr. João Augusto Passos; no dia 10, mademoiselle Maria José da Costa Portela, filha do nosso prezado amigo sr. Eng.º José Augusto da Costa Portela, e a sr.ª D. Maria Antónia Mota Prego Cunha Gomes, esposa do nosso prezado amigo sr. dr. Bonfim Martins Gomes e mesdemoiselles Maria Guilhermina Caldeira, filha do nosso bom amigo sr. Alfredo Caldeira, e Maria Alberta Lima Laranjeiro, filha do nosso prezado amigo sr. Alberto Laranjeiro dos Reis; no dia 13, o nosso prezado amigo sr. P.º João Pedro de Sampaio Bourbon (Lindoso) e a sr.ª D. Laurinda Fernandes Simões, esposa do nosso amigo sr. João de Oliveira Simões; no dia 14, as sr.ªs D. Rosa Teixeira, hábil modista; D. Esméria de Matos, também hábil modista, esposa do nosso bom amigo sr. Benjamim de Matos, e mademoiselle Maria Arminda Guimarães Coelho, filha do nosso prezado amigo sr. Armando Coelho.

«Notícias de Guimarães» apresenta-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

### Partidas e chegadas

Com sua esposa regressou de Marrocos o nosso prezado amigo sr. António Alberto Pimenta Machado.

— Deu-nos o prazer da sua visita a sr.ª D. Emília Pinto Basto, de Fafe.

— Com sua esposa regressou do Porto a Valença do Minho, o nosso prezado amigo sr. dr. António Mota Rebelo da Cruz.

— Esteve nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Comendador dr. Francisco Meireles.

— Deu-nos o prazer da sua visita o nosso querido amigo e ilustrado Pároco de S. Pedro da Raimonda Rev. dr. Francisco de Melo.

— De visita a pessoas de sua família tem estado nesta cidade a sr.ª D. Laura de Jesus Soares Leite, da Casa de Aradela, de S. Nicolau de Basto.

em função dos serviços, mas, ainda, porque a Associação tem de crescer e melhorar as suas instalações e ainda se possível edificar prédios de rendimento nas artérias laterais que limitam a sua sede.

Da exposição em geral, extraem-se, como nota final, duas conclusões:

- 1.ª — São necessários mais sócios protectores para aumento de receita;
- 2.ª — São necessários mais sócios activos para satisfazer condignamente os serviços públicos.

A Bem da Humanidade

— A uso de águas encontra-se no Gerez o nosso prezado amigo sr. José Pinheiro Guimarães.

— Esteve nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Capitão José Guedes Gomes, de Fermil de Basto.

— Esteve nesta cidade o nosso illustre conterrâneo sr. Eng.º Duarte do Amaral.

— A uso de águas partiu para a Curia o nosso prezado amigo sr. Antero H. da Silva.

— Esteve nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Constantino Lira, de Felgueiras.

— Com sua esposa regressou de uma digressão por Espanha o nosso bom amigo sr. Lúcio de Carvalho.

— De Madrid regressou ao Porto o nosso prezado amigo sr. J. Bastos Monteiro.

— Tem andado em digressão por vários países da Europa o nosso prezado amigo sr. João Teixeira.

### Nascimento

Em Lisboa, onde se encontrava, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Brunilde Rosa Costa Guimarães, estremosa esposa do sr. Eng.º Alberto Ribeiro da Costa Guimarães.

Os nossos parabéns.

### Pedido de casamento

Pelo nosso amigo sr. Fernando da Costa Gouveia Ramos e sua esposa a sr.ª D. Ernestina de Oliveira Ribeiro Ramos, e para seu filho o sr. Miguel de Oliveira Ramos, funcionário da Caixa Filial do Banco de Portugal no Porto, foi pedida em casamento a sr.ª D. Maria Eugénia Marques de Amorim, filha da sr.ª D. Estefânia Marques de Amorim e do sr. José Alves de Amorim.

O auspicioso enlace realizar-se-á brevemente.

Aos noivos desejamos as maiores felicidades.

### Doentes

Esteve muito doentinha, mas já se encontra felizmente livre de perigo, a menina Maria d'Assunção Ribeiro Saraiva, estremecida filha do nosso prezado amigo sr. dr. Carlos Saraiva.

— Continua bastante melhor dos seus incomodos o nosso querido amigo sr. José Torcato Ribeiro Júnior, conceituado industrial.

— Também vai melhorando dos seus padecimentos o illustre sacerdote rev. P.º António Teixeira de Carvalho.

— No passado dia 29 de Maio, foi operado no Hospital da Misericórdia desta cidade, onde se encontra em quarto particular, o nosso prezado amigo sr. António Carvalho, estimado gerente da Padaria Avenida, que vai experimentando sensíveis melhoras.

— Tem passado ligeiramente incomodado o nosso querido amigo e illustre colaborador sr. dr. Eduardo de Almeida, talentoso advogado e escritor vimaranense.

Desejamos o breve e completo restabelecimento de todos os doentes.

### Falec. e Sufrágios

#### D. Irene da Fonseca Vitória

Faleceu, no Porto, após cruciantes e prolongados sofrimentos, a sr.ª D. Irene da Fonseca Vitória, esposa amantíssima do sr. Eduardo Fonseca Vitória, e mãe estremosa da sr.ª D. Irene da Fonseca Vitória Diniz Corais, casada com o nosso prezado amigo sr. Armando Diniz Dias Corais, a quem, assim como a sua esposa, apresentamos condolências.

#### Aniversário fúnebre

No pretérito dia 3, tendo passado mais um aniversário do falecimen-

to do pranteado Prior de S. Sebastião Rev. P.º Augusto Borges de Sá, diversos amigos e admiradores do saudoso sacerdote foram em piedosa romagem ao seu túmulo no Cemitério de Cabeçudos (Famalicão). No templo da mesma freguesia e na altura da romagem houve um serviço religioso por alma do extinto.

#### Manuel Gonçalves Ramos

Missa do 30.º dia

Os empregados da firma Alberto Pimenta Machado & Filhos, mandam celebrar no próximo sábado, dia 13, às 8.30 horas, na Igreja da Misericórdia, a missa do 30.º dia por alma daquele seu inditoso colega.

### Vida Católica

#### Festividade de Santo António em S. Domingos

Promovida pela respectiva Irmandade e na forma dos demais anos, realiza-se nos dias 13 e 14, sábado e domingo próximos, na



capela da V. O. T. de S. Domingos, a festividade anual em honra do Grande Taumaturgo, com o seguinte programa:

Dia 13, às 7 horas, Missa resada; às 11 horas, Missa solene; às 21 horas, Exposição, Sermão, pelo rev. P.º António Maria Cardoso, distinto professor do Seminário de Vila Real, Te-Deum e Bênção do SS.º Sacramento.

Dia 14, às 7 horas, Missa resada pelas intenções dos benfeitores do Pão dos Pobres, seguida da distribuição de 2.000 boroas de pão aos pobres; às 9 horas, Missa e Exposição do SS.º Sacramento no Trono, onde ficará à veneração dos fiéis até às 11 horas.

Nos dois dias, o templo, que ostentará luxuosa decoração da Casa Eugénio & Novais, estará aberto aos devotos do milagroso Santo António.

#### Peregrinação Jubilar a S. Torcato

No pretérito domingo realizou-se a anunciada Peregrinação a S. Torcato, para ganhar as indulgências do Ano Jubilar, tendo tomado parte na piedosa romagem alguns milhares de fiéis das paróquias de Nossa Senhora da Oliveira, S. Miguel de Creixomil e Santo Estêvão de Urgeses.

A chegada a S. Torcato foi resada missa, tendo o celebrante proferido uma alocução.

De tarde houve uma procissão à volta do Santuário, terminando as

solenidades com outros actos litúrgicos, que revestiram muita imponência.

#### «Dia Eucarístico» na Penha

No próximo dia 21 e em comemoração do 1.º aniversário do Grande Congresso Eucarístico Regional, vai realizar-se na Penha, promovido pela respectiva Irmandade, o «Dia Eucarístico», a que se espera venha presidir um illustre Prelado, havendo às 11 horas Missa Solene e comunhão geral e, de tarde, Adoração e Bênção e grande representação de todas as Confrarias do Concelho.

#### Foi imponente a Procissão do Corpo de Deus

Promovida pela Confraria do SS.º Sacramento da Oliveira, a que dignamente preside o nosso bom amigo sr. António de Freitas, realizou-se na 5.ª-feira e com grande esplendor, a Procissão de Corpus Christi, que percorreu várias ruas da cidade, tendo sido presenciada por grande multidão de pessoas.

Na Procissão e como antigamente, incorporou-se, montada a cavalo, a Imagem de S. Jorge, seguida de seu séquito.

As Confrarias do SS.º Sacramento das freguesias da cidade e de outras próximas tomaram parte no grandioso préstito, assim como as Cruzadas Eucarísticas, Colegias, etc.

Sob o Pálio, conduzia a Sagrada Custódia, Mons. Manuel Peixoto, Vigário Geral da Arquidiocese, seguindo depois as autoridades e Bombeiros Voluntários, que prestavam a guarda de honra. A Banda dos B. V. fechava o cortejo.

No Toural e no Largo da Oliveira foram dadas as Bênçãos do SS.º Sacramento, tendo havido ao recolher da procissão uma alocução.

#### 1.ª Comunhão

Na quarta-feira última e na igreja da Misericórdia, fez a sua primeira comunhão o menino José Manuel, filhinho do nosso prezado amigo e distinto advogado nesta Comarca sr. dr. Manuel Francisco Pinto dos Santos e de sua esposa a sr.ª dr.ª D. Maria da Conceição Oliveira Mota dos Santos.

Assistiram os pais, avós e outras pessoas de família do neo-comunhante, tendo sido celebrante o Rev. Prior P.º Luís Gonzaga da Fonseca.

#### Ordem T. de S. Domingos

Sob a presidência do Vice-Prior em exercício, sr. Francisco Pereira da Silva Quintas, efectuou-se a sessão ordinária da Mesa Administrativa da Venerável Ordem Terceira de S. Domingos.

Lida a correspondência e despachado o expediente foram admitidos dois novos irmãos. Foram tomadas resoluções quanto à herança do grande benfeitor Pedro Duarte Guimarães, no Brasil, e ao tratado de mútua confraternidade com a Ordem da Trindade, no Porto. Registou, com muito reconhecimento, a oferta de 12 toalhas de mesa e 24 guardanapos da firma Freitas, Pereira & C.ª; finalmente, trocadas impressões sobre assuntos de interesse, resolveu pedir um mais apertado policiamento ao largo em frente e ao lado da Capela desta Ordem.

#### Confraria do SS.º de S. Paio

A Mesa da Confraria do SS.º Sacramento da freguesia de S. Paio, celebra no próximo domingo, na Igreja da Misericórdia, servindo de paróquia, a sua festa estatutária, havendo, às 8 horas, Missa Cantada e Exposição do SS.º Sacramento no Trono e em seguida Bênção.

#### Associação Beneficente do Coração de Jesus

Esta Associação Beneficente da freguesia de S. Paio manda celebrar no dia 12, às 8 horas, na Igreja da Misericórdia, a Missa estatutária em louvor do Sagrado Coração de Jesus, que na mesma igreja se venera.

#### Pia Associação dos Amigos do Sagrado Coração de Jesus

Realiza-se na próxima sexta-feira, dia 12, em honra do Sagrado Coração de Jesus, uma missa resada na igreja de Nossa Senhora da Oliveira, pelas 7 horas, convidando a direcção desta associação todos os seus associados a tomarem parte neste acto religioso em honra do seu padroeiro.

### Diversas Notícias

#### Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Barbosa, ao Largo do Toural, Telef. 40184.

#### Criança atropelada

João Gonçalves, desta cidade, atropelou com a sua bicicleta motorizada, o menor de 6 anos Joaquim Almeida Teixeira, filho de Manuel Teixeira do Val e de Maria Almeida, da rua de Vila Verde, que recebeu ferimentos no crâneo. Recolheu ao Hospital da Misericórdia.

#### Queda de um ciclista

Na estrada Guimarães-Braga, na freguesia de S. Lourenço de Sande, quando José Ferreira de Carvalho, de 22 anos, serviçal, seguia montado numa bicicleta, deu uma forte queda, do que lhe resultou fractura do crâneo, tendo sido transportado ao Hospital da Misericórdia, onde ficou internado.

#### Excursão da F. N. A. T. A ITÁLIA

A F. N. A. T. organiza por ocasião da Feira da Agricultura em Roma uma excursão para os associados e suas famílias nos dias 1 a 30 de Agosto próximo, visitando à ida Coimbra, Guarda, Salamanca, Burgos, S. Sebastian, Biarritz, Lourdes, Toulouse, Montpllier, Marseille, Nice, Genova, Pisa e Roma (7 dias de permanência).

O regresso é feito por Assis, Florença, (2 dias), Pádua, Veneza (2 dias), Verona, Milão, Turim, Grenoble, Avignon, Perpignan, Genora, Barcelona (2 dias), Lerida, Saragoça, Madrid (2 dias), Oropesa, Mérida, Estremoz e Lisboa.

A inscrição pode ser feita na sede da F. N. A. T., Calçada de Santana, 180, onde se prestam todos os esclarecimentos.

#### Concerto no Jardim

Foi deveras apreciado o concerto que a reputada Banda da Sociedade Filarmónica Vimaranesense realizou na quinta-feira no Jardim Público e que dedicou aos sócios daquela colectividade cultural.

## Teatro Jordão

HOJE, N.º 15 E 21,30 HORAS

APRESENTA

### OLIVA, o Feitico Trágico

com Maria Felix-Rossano Brazzi. A sua beleza fascinava os homens para os converter em vítimas da sua ambição.

Espectáculo para adultos

TERÇA-FEIRA, 9 -- N.º 21,30 HORAS

### Em benefício do Asilo de Santa Estefânia

### AS AVENTURAS DO CAPITÃO WYATT

com Gary Cooper.

A página mais gloriosa da história dos Estados Unidos!

Uma acção brutal no inferno verde da selva da Flórida onde nenhum cineasta se atrevera a filmar.

Espectáculo sem classificação especial

QUARTA-FEIRA, 10 -- N.º 21,30 HORAS

### Garotas e Melodias

com Virginia Mayo, Gene Nelson e Dennis Morgan.

Vejam este espectáculo... Oíçam as suas canções... Sintam o ritmo dos seus bailados e admirem o esplendor da juventude que nele desfilam.

Espectáculo sem classificação especial

SÁBADO, 13 -- N.º 21,30 HORAS

### Em Sessão Popular

### O REBELDE DE NÁPOLES

com Massimo Serato

e Anna Maria Ferrero.

Um grande amor numa atmosfera escaldante de ódios e intrigas.

Espectáculo sem classificação especial

## Centro de Rec. Popular

(F. N. A. T.)

Esteve em visita a este C. R. P. o sr. dr. Valentim de Almeida e Sousa, Delegado do I. N. T. P. e da F. N. A. T. neste Distrito que se fazia acompanhar pelo adjunto de Inspecção do Trabalho sr. Manuel Ribeiro.

Aguardado pela Direcção do C. R. P. assistiu aos ensaios dos: Grupo coral, composto por 20 pessoas, agrupamento musical (orquestra típica) e orquestra de variedades (gaitas de boca) depois do que assistiu ao ensaio do Grupo Cénico, que ensaia a peça de Delfim de Guimarães — O Sol da Nossa Terra.

No final, o Delegado manifestou a sua satisfação por o que lhe foi dado assistir. Prometeu a breve realização das aspirações do meio.

### A Loção "MIN-HOR"

Conserva a juventude do cabelo; não o deixa embranquecer — e a quem tenha o cabelo grisalho ou branco em 10 ou 15 dias a loção «MIN-HOR» restitui-lhe a cor que tinha dantes. É inofensiva.

Vende-se na

### FARMÁCIA «HÓRUS»

GUIMARÃES 254

### QUARTO, PRECISA-SE

Funcionário bancário pretende quarto com banho, em casa particular, de preferência com pensão. Esta redacção informa. 255

Anotaremos ainda nesta freguesia de Nespereira os topónimos: Casal do Covelo, do Outeiro, de Saa (Sá), Quintanas ou Quintãs, da Porta, Linhares, Moerias, Paço, Arronzi (Arronço), Bairro; e os lugares de Alvarino, Travassos, Soutelino, Armil, Coridoria, Cortina de Booca, Guiladi, Ripario de Archa e Rivulo Molendinorum (o Rio de Moínhos, a que já nos referimos: os moínhos pagavam, como também notámos, varas de bragal), Agro de Ónego. Vários souts, que se nomeiam.

Não foi o Abade, ausente, mas o paroquiano Pedro Martins quem disse que não era o Rei o patrono da igreja de S. Vicente de Oleiros, mas havia um Reguengo em S. Romão e com bens, sitios nos lugares de Lagona, Mueiro, Teliada (hoje Telhado), caga lana, Canbada e Fondom, que pagavam de todos os frutos das leiras a terça parte, e ainda, também anualmente, de estiva se houvesse de quê. O casal de Menendo pagava um alqueire de milho, o mesmo o de Moledo e o de Mueyri. No fundo de Loureiro, uma leira dava o sextário de pão e a quintana de Barrio, que fora de Peyres, três alqueires de pão em duas leiras — tudo per mensuram Vimaraniis. Os herdeiros de S. Romão haviam-se conluído com os do Hospital para se isentarem de foros, salvo as três calúnias por homicídio, rauso e furto, dizendo-se coutados por Dom Pedro Escacha. Em Vila Cháá, dois homens diziam-se privilegiados por amadigo dos militares Gonsalo Rodrigues e Estêvão Soeiro. Má freguesia para o fisco...

Em compensação os de Pencelo, não todos mas alguns, pagavam forte e abundantemente. O padroado estava meado entre os herdeiros do lugar e a Igreja de Santa Maria de Vimaranes. (Em nota, esclarece Oliveira Guimarães: o D. Prior de Guimarães, Rodrigo da Cunha, servindo-se de

## Peregrinação pelo Termo de Guimarães

«A história do povo é a história das Instituições municipais»

Gama Barros.

### A' Ex.ª Câmara Municipal

41) Of. EDUARDO DE ALMEIDA.

autorização do Arcebispo de Braga, a quem cabia a apresentação do prelado, dada em 1438, anexou perpetuamente a capelanía e vigararia à igreja de S. Romão de Mesão Frio, cujo abade diria, em dois Domingos consecutivos, a missa na sua igreja paroquial, e no terceiro na de Pencelo. Aquele pródigo e nosso já conhecido Dom Prior Gomes Afonso, também no ano de 1553, doou-o, como já fizera com os padroados das igrejas de Gondar e de Mesão Frio à Infanta D. Isabel e seus sucessores, doação esta confirmada por Pio VI em 1560 e invocada pelo procurador de D. Duarte, filho e sucessor da Infanta, perante o Arcebispo de Braga Dom Frei Bartolomeu dos Martires — Vimaraniis, nota a pág. 279). Na colação vinte e quatro casais: seis de Santa Marla e um fora dos seis, o Casal de Lage, além de outro, pertencente a Santa Maria, também, e ao Hospital; cinco eram do Rei, com dois despovoados, por haverem deles cedido por dinheiros os terrenos em prestimónio aos Serviciaes, segundo me parece deprender da leitura do texto.

Tratava-se cuidadosamente da vinha, como já se verificará. João Corruito, que já conhecemos — (salvo seja!) era, como Juiz de Guimarães, dono de outro casal. E, entre os mais proprietários — Dona Orraca Nunes, Maria Bernaldes, Rodrigo Pedro (Roderici Petri lozio), Maria de Rozas, Pedro João Vimaraniis — há o lamaceiro Stephani Vilelmi. Nas direituras, além de trigo, espátulas, castanhas, cordeiros, ovos, capões e queijos, bastantes varas de bragal.

Certo carreteiro, a quem chamavam o Pedrucho, vendera a melhor peça de um casal: nela se fizera uma vinha, que andava na posse dos filhos de Godinho Cambites, que davam por ano ao Rei a terça do vinho; das vinhas de outros casais era a metade. Também convertera em vinhas e boas devezas terras do reguengo o cônego vimaranense João Domingues, mas, esse, não dava nada ao Rei — non dat inde nichilum Domino Regi. Outra grande vinha em Farizado, que era de João Corruito, não tanto que não pagasse ao Rei a terça do vinho; mais leiras de vinho em Outeiro de Sapos e a Vinha da Ponte — Vineae pontis («naturalmente, escreve Tagilde, a ponte do Carvalho, que recebeu o nome da ponte sobre o Selho e do casal denominado do Carvalho»). Lá vem na Inq. Carvalho, como Varzena, Lama, Vilari, Telado (o casal do Telhado), Lama Outarii de Sapis, Burgaes, Lazarim, Fainzado, Sauto novo. Pedro João tinha uma leira de vinha com seu campo e o Pelágio alfaiate uma casa, pela qual dava sete varas de bragal para a fossadeira. A colação era obrigada aos costumados pagamentos de voz e calúnia, iam ao chamado e os reguengos davam lutuosa ao Senhor Rei. Eram os homens da colação que laboravam o Reguengo e todo ele era prestimónio Servicialium Vimaraniis.

Continua.

# VAMOS MATUTAR!

NOTÍCIAS DE GUIMARAES N.º 33  
ANO 2.º

Direcção de: Jaime dos Santos Ribeiro Dias (JARIDI)  
Correspondência para Avenida da República — Taipas

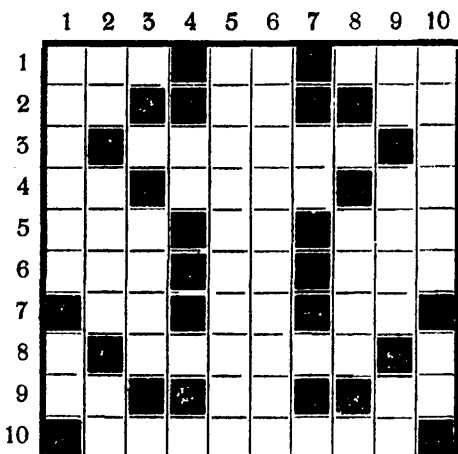
## CHARADISMO — RECREIO — PALAVRAS CRUZADAS

Chamando a atenção...

Mais uma vez chamo a atenção dos prezados colaboradores desta secção de que os problemas de palavras cruzadas, para serem perfeitos devem obedecer às seguintes condições:

- 1) Não ter as vinhetas dispostas de tal modo que fechem o problema formando vários problemas dentro do mesmo quadrado;
  - 2) Respeitar o til e a cedilha nos cruzamentos;
  - 3) Não empregar anagramas, termos invertidos, consoantes de..., ou vogais de....
- Vem isto a propósito de alguns problemas recebidos que não respeitam estas regras. Ora elas são necessárias.

### PALAVRAS CRUZADAS



**Horizontais:** 1) Dama; contracção de prep. e art.; parente. 2) Acolá; símbolo do cromo; sorri. 3) Precipício (pl.). 4) Consoante dupla; cauda de vestido (pl.); único. 5) Acusado; vogal nasalizada; vés. 6) Prefixo que designa acção; avistei; além. 7) Paço episcopal; gume; oferece. 8) Acarinhado. 9) Apelido; sufixo que designa acção; carta de jogar. 10) Terminaras.

**Verticais:** 1) Sorridente; campeão. 2) Perversa; conjunto de pessoas descendentes do mesmo antepassado comum; antes de Cristo. 3) Preposição. 4) Batráquio.

- 5) Completávamos. 6) Dispusera. 7) Carta de jogar. 8) Compaixão. 9) Caminhar; assento; artigo (pl.). 10) Fresca; pertences.

"Mada" — Coimbra

### Charada aferética

O «gaiato» está todo «rasgado». 3-2

«Mingochas» — Guimarães

### Enigma tipográfico

1.000 canção brilhante

10 letras

«Sondador Romântico» — Lisboa

### Charada combinada

- + ra — delonga
- + na — banheira
- + lo — lance do jogo do solo

Conceito: propósito

«Marla» — Guimarães

**Soluções do n.º 32 — PALAVRAS CRUZADAS — Horizontais:**  
1) Caos; pala. 2) Os; orca; és. 3) R; ar; asa; s. 4) R; ira; sr.; i. 5) E's; irra; em. 6) Ré; sair; ui. 7) I; ris; ar; l. 8) E; in; adi; a. 9) Is; hora; ar. 10) Sino; soca.

**CHARADA AFERÉTICA:** desgraça → graça.

**PILHA DE PALAVRAS:** Porto, Coimbra, Guimarães, Santarém, Setúbal, Braga, Lisboa e Leiria.

**Errata** — No n.º 52 de «Vamos Matutar!...» faltaram, na pilha de palavras, cinco traços a preencher por letras, atrás da letra A.

## PARA RECLAMOS LUMINOSOS

CONSULTE A

# NEOLUX, L. DA

RUA DA TORRINHA, 154-156

TELF. { 23.477 (PPC)  
28.689

PORTO

250

### COMUNICADO

## Estação de Serviço Philips

A firma A. GOUVEIA, afim de eficientemente poder atender os seus amigos e clientes, tem o gosto de comunicar que, em colaboração com a Philips Portuguesa S. A., conseguiu o concurso do competentíssimo técnico sr. José Alfredo Flores para chefe de serviços da Estação de Serviço Philips, em Guimarães.

Se necessita duma reparação em Rádios, Frigoríficos e Artigos Eléctricos em geral, consulte sempre a Estação de Serviço Philips.

**Orçamentos grátis**  
**Assistência técnica em todos os Receptores Philips**  
**Máxima seriedade**  
**Reparações garantidas.**

**ESTACÃO DE SERVIÇO PHILIPS**, com a mais moderna aparelhagem de verificação, e agora sob nova e competente direcção técnica.

**AVENIDA CONDE DE MARGARIDE — STANDS 3 E 4**  
**TELF. 40436 P. B. X. — GUIMARAES**

## Santa Casa da M. de Guimarães

Sessão de Mesa de 15 de Maio

Sob a presidência do Provedor, sr. Mário de Sousa Meneses, reuniu a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia.

— O sr. Provedor, como membro da Comissão Municipal de Assistência, comunicou que S. Ex.ª o Senhor Ministro do Interior determinou que fosse solicitado à Comissão de Construções Hospitalares o estudo do projecto para a construção do Pavilhão destinado aos doentes tuberculosos.

— Em virtude do actual caseiro da Quinta da Torre, Manuel Alves, se ter despedido, a Mesa resolveu dar de arrendamento a mesma quinta ao lavrador caseiro Abílio Machado, cujo contrato de arrendamento se encontra efectuado.

— A Mesa resolveu pedir orçamentos para obras de reparação nos prédios contíguos à Igreja da Misericórdia e do largo do Tournal, onde está instalada a firma Braga & Carvalho Suçr. e outros.

— Foi aprovado o Balancete do cofre, apresentado pelo sr. Tesoureiro e verificado o cumprimento de todos os legados.

— Foram registados, com muito reconhecimento, os seguintes donativos:

Da Comissão de Festas da Cidade de Guimarães, 1 peça de pano; do sr. Manuel Faria, industrial de Vizela, 1 peça de pano.

— Foram ainda tratados vários assuntos de interesse para a Instituição.

## ATENEU COMERCIAL DE LISBOA

### JOGOS FLORAIS

Acedendo aos inúmeros pedidos que nesse sentido lhe têm sido dirigidos, a Direcção do Ateneu Comercial de Lisboa resolveu prorrogar o prazo para a entrega das produções dos concorrentes aos seus «Jogos Florais», até ao dia 15 de Junho.

Em face dessa prorrogação foram alteradas também as datas da proclamação dos vencedores e da distribuição dos prémios respectivamente para 6 e 11 de Julho.

## OPTICA

Casa da especialidade.

Agente da marca Bausch & Lomb, com óculos Ray-Bau.

Todos os óculos de sol ou graduados, com oficina própria, único no género: A. Martins, R. Paio Galvão, 17 — Guimarães. 257

## Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Casa de Crédito Popular

Agência n.º 69

Guimarães

Avisam-se os mutuários que no dia 6 de Julho próximo futuro, pelas 14 horas, se procederá na Filial do Porto ao leilão de todos os penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 1 do referido mês.

Repertição da Casa de Crédito Popular, em 29 de Maio de 1953.

O Chefe da Repertição,

a) Francisco Cordeiro. 250

## AGRADECIMENTO

Manuel Martins, residente em Campo — Póvoa de Lanhoso, cobrador na Empresa João Ferreira das Neves, actualmente em serviço militar na linda e intelectual cidade de Coimbra, vem por este meio testemunhar e agradecer à Ex.ª Família de João Ferreira das Neves o amor e formação, reinantes na sua «Empresa». Nesta mesma ocasião sauda todo o pessoal e público, enviando-lhes um abraço. Campo, 28 de Maio de 1953.

Manuel Martins. 255

## LUTUOSA NACIONAL

Associação de Socorro Mútu

Rua Vitor Gordon, 31-2.º — LISBOA

## ÉDITOS

Nos termos do Art.º 31.º dos estatutos da Lutuosa Nacional, publicam-se éditos para anunciar que os Srs. Fernando Roberto Pereira da Cunha e Castro, Egídio Alberto Pereira da Cunha e Castro, Maria do Carmo Pereira da Cunha e Castro e Maria Eulália Pereira da Cunha e Castro, pretendem receber desta Associação o subsídio legado pelo seu pai Alberto da Cunha e Castro, morador que foi em Guimarães.

Convidam-se os interessados incertos a apresentar a oposição que tiverem a este pedido e torna-se público que aquele subsídio será entregue aos requerentes logo que passem trinta dias, a contar da data desta publicação, e se não houver qualquer oposição justificada.

Lisboa, 23 de Maio de 1953.

Pela Lutuosa de Portugal, 240

O Secretário da Direcção

Henrique Bacellar.

Notícias de Guimarães n.º 1116-7-6-1953



COMARCA DE GUIMARAES

Secretaria Judicial

## ANÚNCIO

## ARREMATACÃO

2.ª publicação

No dia 13 de Junho próximo, por 11 horas, no tribunal judicial desta comarca, por virtude do ordenado no inventário orfanológico por falecimento de João de Lima, morador que foi no lugar das Teixugueiras, freguesia de S. Miguel das Caldas, desta comarca, no qual é inventariante a sua viúva, Amélia Pedrosa, — tem de proceder-se à arrematação em hasta pública, para ser entregue a quem mais oferecer acima do valor porque posto em praça, do seguinte

### IMOBILIÁRIO:

Propriedade denominada das Teixugueiras, no lugar do mesmo nome, freguesia de S. Miguel das Caldas, que se compõe de duas moradas de casas sobradadas e telhadas, cozinha terrea, lagar, cortelho junto, eido, e várias leiras de horta com árvores de vinho e latadas, tudo junto e unido, e ainda uma morada de casas de um andar, descrita na conservatória sob n.º 37681 e inscrita na matriz urbana nos artigos 45, 320 e 321. Entra em praça no valor de oitenta mil escudos (80.000\$00).

Declara-se que por conta do arrematante fica o pagamento de toda a sisa e mais despesas da praça.

Guimarães, 28 de Maio de 1953.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Lobo e Silva.

O chefe de secção, 244

Alberto Fernandes Carreira.



**GARANTEM LUBRIFICAÇÃO PERFEITA**

Agente Distribuidor Exclusivo

T. MENDES SIMÕES

Stand N.º 2 — Av. Conde Margaride — Telf. 4227

GUIMARAES 150

Arnaldo Ribeiro, gerente da Tinturaria e lavanderia Vimaranesense, sita na Rua Dr. Avelino Germano desta cidade, vem informar os seus estimados amigos e clientes que montou oficinas nesta cidade tanto para lavagens químicas como para tinturaria com a mais moderna aparelhagem para melhor poder servir os seus estimados clientes, deixando por conseguinte estes trabalhos de serem executados em Braga. 259

## A Electrificadora de São Marcos (MACOL)

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS EM TODA AS APLICAÇÕES DE ALTA E BAIXA TENSÃO

Permanente sortido de materiais da especialidade. Grande sortido de lustres. MOTORES E GRUPOS ELECTRO-BOMBAS.

69 — Rua de São Marcos, 71 — BRAGA — Telf., 3100 166

### ORGULHE-SE DE TER:

Um Rádio «PONTO AZUL», a marca alemã que toda a gente sabe que não há melhor.  
Um Frigorífico «KELVINATOR».  
Uma Máquina de escrever «HERMES», a máquina suíça mais completa, mais eficiente e mais bem concebida. O tipo comercial «AMBASSADOR» é maravilha máxima em máquinas de escrever.  
Uma Medidora «SMB»  
Uma Balança «RALHA» } produtos de nome feito.

Facilidades de pagamento

**GOMES ALVES, FILHO & C.ª**

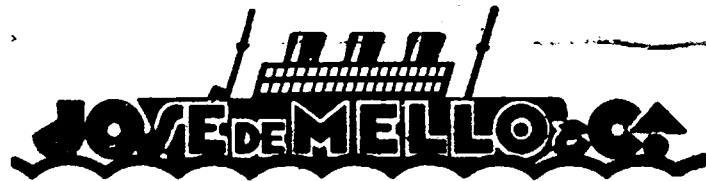
L. do Tournal — GUIMARAES

AGENTES EXCLUSIVOS NO CONCELHO 157

## Agentes Transitários e Camionistas

Encarregam-se do desembaraço de mercadorias, por Exportação e Importação.

Sua Recolha ou entrega no Domicílio.



Casa fundada em 1828

ESCRITÓRIOS: Rua Nova de Alfândega n.º 67 — PORTO

com Armazém de Retem e Depósitos

(Área coberta: 3.000 metros quadrados.)

EM MATOSINHOS: 8

R. de Brito Capelo n.º 912 e R. de Roberto Ivens n.º 903

Telefones: 21073 e 21074 — Mat. 647 — Est. 57

## FIBRA ARTIFICIAL



Agentes-Depositários

WANDSCHNEIDER & C.ª, L.ª

R. Cândido dos Reis, 74-2.º

TELEF. { Est. 17  
Comp. 21 404 PORTO



Exclusivo em Guimarães 150

**CASA JAIME**

## Ofertas e Procuraas

### Exames de admissão à Escola do Magistério

HABILITA, PROFESSOR COM PRÁTICA DE ENSINO. Nesta redacção se informa. 248

### Guarda-Livros

com horas disponíveis aceita grandes ou pequenas escritas para trabalhar em regime livre. Informa esta redacção. 258

### Vende-se CALDEIRA

usada, em bom estado, tipo marítimo, de 7 quilos de pressão e 15 m<sup>2</sup> de superfície de aquecimento, e respectiva chaminé metálica. 248 Para ver e tratar na Empresa Industrial Sampedro, L.da — Lordelo.

### Perdeu-se

Uma caneta verde de tinta permanente. Gratifica-se quem a entregar nesta redacção. 251

### Precisa-se EMPREGADA

para um estabelecimento, de 15 a 20 anos. Informa esta Redacção. 258

### Perdeu-se

Importância em notas do Banco de Portugal. Agradece-se a quem a tiver encontrado, o comunique nesta redacção.